

## Senhoras e Senhores Deputados

Uma coisa é certa e verdadeira, desde há dois anos para cá, quando tomámos consciência da injustiça relativa que nos vitimiza, pelos muitos anos de serviço (até 38 anos) e pela idade avançada que já temos (60 anos e mais), a nossa resistência esmorece a cada dia que passa.

Lutamos a cada momento para desempenhar as nossas funções docentes junto dos nossos alunos com qualidade e competência, mas sentimo-nos de tal modo fragilizadas, desanimadas, cansadas e com a certeza de que não estamos a ser profissionalmente capazes de prestar um bom acompanhamento aos alunos que nos são confiados.

Sentimos que a profissão docente é hoje constituída por um corpo docente cada vez mais envelhecido desperdiçando-se recursos devidamente formados, jovens, alguns que há mais de uma década continuam sem emprego e isso reflete-se na vida das escolas e na própria qualidade do ensino no nosso país.